

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER EM PORTO ALEGRE/RS DE 2001 A 2008



Objetivos

Determinar a prevalência e fatores preditores do baixo peso ao nascer (<2500 gramas), dentro as variáveis disponíveis na DNV em RN de mães residentes em Porto Alegre de 2001 a 2008.

Metodologia

O estudo é de delineamento transversal, utilizando dados SINASC/MS/Brasil.

No período ocorreram 153.297 nascimentos, os dados foram digitados e qualificados pela SMS.

As análises bivariadas foram realizadas através da regressão logística/Stata8.

Resultados

- A prevalência de baixo peso ao nascer foi de 10,2% (9,3% masculino e 11,1% feminino).
- Foi constatada uma relação inversamente proporcional entre a escolaridade e número de consultas de pré-natal com baixo peso ao nascer.
- As crianças nascidas de cesárea tiveram 12,6% de baixo peso e de parto normal 9,2%.
- As crianças de mães viúvas ou separadas apresentaram maior prevalência de baixo peso - 12,3% e 10,9% - bem como sexo feminino - 11,1% - com malformações congênitas - 22,9% e de gestações múltiplas - 64,9%.
- A variável idade da mãe perdeu a significância estatística quando ajustada para tipo de gravidez, assim como raça/cor quando ajustada para escolaridade.

Conclusões

A prevalência de baixo peso em Porto Alegre é maior do que a relatada no País e na literatura.

A cesárea é um fator associado ao baixo peso ao nascer em nossa cidade, mas esse dado deve ser melhor estudado, avaliando motivo do baixo peso/prematuridade e a indicação da cesárea.

Confirmando o já relatado em outros estudos, baixa escolaridade, sexo feminino, prematuridade, gemelaridade e baixo número de consultas de pré-natal são fatores associados ao baixo peso ao nascer.

A relação do baixo peso, gemelaridade e reprodução assistida merece uma maior atenção.

Palavras-chave: Baixo peso, Nascimento vivo

